



30 maio'23

António Carrilho - flautas & arranjos

Programa

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Suite imaginária Prélude BWV 1006
Prélude BWV 998 Prélude BWV 541
Courante BWV 1009 Toccatina BWV 914
Fantasia BWV 572

Suite V em Ré menor, BWV 1011

Prélude
Courante
Sarabande
Gavotte I & II
Gigue

Suite à la Carrilho em Si bemol M

Toccatina BWV 916
Allemande BWV 1012
Courante BWV 1007
Largo BWV 1005
Bourrée BWV 1006
Menuet I & II BWV 1007
Allegro Assai BWV 1005

Bach, Semper Bach A intemporalidade na obra de Johann Sebastian Bach tem levado artistas de todo o mundo a tocar e a re-escrever a obra do compositor. As gravações existentes são o resultado de muitos anos de pesquisa e aprofundamento de conhecimentos dos intérpretes. No meu caso específico, a obra de Bach tem-me acompanhado ao longo de toda minha carreira, tendo feito muitas transcrições de obras emblemáticas para a flauta de bisel. O positivismo do século XX levou a abordagem científica da obra e composição musical, transformou a criação em obras estanques, tendo o intérprete de seguir minuciosamente as indicações da partitura. Esta abordagem está muito longe da estética do barroco, em que havia muita improvisação ligada à utilização do material musical já existente. A liberdade interpretativa também imperava e qualquer instrumento, não obstante ser escrito para um em particular, podia tocar qualquer obra. Nesse sentido, pretende-se aqui uma abordagem cabal à estética barroca, fazendo a minha própria adaptação de obras não originais para o meu instrumento. Ambiciono que esta minha incursão sirva como incentivo a que mais músicos abordem a obra de J. S. Bach de forma criativa e que possam dar a ouvir ao mundo a magnificência deste legado da Humanidade.

António Carrilho "...um dos músicos mais versáteis e talentosos do nosso país como do mundo da música erudita a nível global..." "A sua destreza impressiona ainda mais pelo facto de se evidenciar também no repertório de outras eras, incluindo a da música contemporânea, demonstrando conhecer as particularidades que distinguem mundos musicais bem diversos." "É também notável o à vontade por si demonstrado em cadenzas e improvisos que desafiam a criatividade e a espontaneidade só ao alcance dos melhores." "...não há dúvida de que temos em si um dos grandes vultos da interpretação musical do nosso tempo, e só espero que o saibamos merecer tanto em Portugal como no resto do mundo..." João Almeida, Director da Radio Difusão Portuguesa Concertista, criador conceptual de conteúdos, professor em Masterclass e director artístico e musical, António Carrilho divide a sua actividade musical entre a flauta de bisel e a direcção, abrangendo um repertório que vai desde o Trecento italiano até à música mais recente dos nossos dias sem deixar, no entanto, de interpretar e transcrever a música do século XIX. Foi solista com as orquestras Gulbenkian; Sinfónica Portuguesa; Metropolitana de Lisboa; Orchestrutopica; Den Norsk Katedralensemble (Noruega); Sinfonietta de Lisboa; Divino Sospiro; Os Músicos do Tejo; Orquestra Barroca de Haifa (Israel); La Nave Va; Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim; Orquestra Barroca de Nagoya (Japão); La Pais du Parnasse (Espanha); Orquestra de Cascais e Oeiras, Concerto Balabile (Holanda); Orquestra de Câmara da Madeira; Orquestra Barroca do Amazonas (Brasil) e premiado nos Concursos Internacionais Recorder Moeck Solo Competition (Inglaterra), assim como Recorder Solo Competition of Haifa (Israel). É director artístico e musical de La Nave Va, assim como é director musical de La Paix du Parnasse (Espanha) - membro da associação "Grupos Españoles de Música Antiga" e faz parte dos agrupamentos Syrinx : XXII - membro da associação "Chamber Music America"; Syrinxello; Borealis Ensemble; Orlando Furioso; director musical de Melleo Harmonia Antigua, apresentando-se em importantes festivais na Europa, América, Oceânia e Ásia. Gravou para as etiquetas: Encherialis; Numérica; Naxos; Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Amazonas; DGartes/ MPMP; portugaler; dialogos; Arte France/ RTP. Destacam-se as gravações do concerto para flauta e orquestra de Nuno da Rocha, a gravação da Suite concertante para flauta e cordas de Sérgio Azevedo, assim como a gravação da obra integral de Bartolomeu de Selma y Salaverde com o agrupamento japonês Antonello. Gravou para a mpmp com a orquestra Divino Sospiro a gravação do concerto para flauta e orquestra de Nuno da Rocha. Vai lançar com Syrinx: XXII um cd na etiqueta francesa Musik Fabrik e, a solo, Bach semper Bach na etiqueta Codax, um projecto apoiado pela GDA (apoio à Edição Fonográfica de intérprete). Dirigiu a estreia de "Cortes de Júpiter" com texto de Gil Vicente e música de Filipe Raposo, em parceria com o Laboratório de Ópera Portuguesa e criado pelo Centro Cultural de Belém em parceria com o CESEM e a APARM. Dirigiu, do repertório de ópera barroca, Dido and Aeneas e The Fairy Queen de Purcell, La descente d'Orphée aux enfers de Charpentier, La Serva Padrona de Pergolesi, La Dirindina de Scarlatti, Don Quichotte chez la Duchesse de Boismortier, Orfeo de Monteverdi, Venus and Adonis de Blow, Arlechinatta de Salieri, Orfeo ed Euridice de Gluck, cantatas de Bach e Telemann, assim como os Stabat Mater e Salve Regina de Pergolesi e Stabat Mater de Boccherini. Ministra Masterclass nos Cursos Internacionais de Música Antiga de Urbino em Itália; Lisbon's Masterclass e nos Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus (também com o cargo de director pedagógico) em Portugal, tendo orientado cursos e estágios em países como Portugal, Austrália, Holanda, Espanha, Alemanha, Itália, Índia, Japão e Brasil. É Professor Adjunto na ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas, fazendo parte da coordenação da licenciatura em música da escola de artes. Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa É licenciado e Mestre pelo Conservatório Real de Haia (Países Baixos). António Carrilho detém uma Especialização em flauta de bisel e em música de câmara pelos Institutos Politécnicos de Lisboa, do Porto e de Castelo Branco, tal como é formador na área artística. Tem arranjos editados na AvA musical editions.